

Bancários se mobilizam em todo o país

Protesto é pelo fim das demissões e desmontes de unidades do Bradesco

“A gente está sempre em diálogo com o banco, e esperamos que parem com esses fechamentos de agência, com as demissões e contrate mais bancários para atender melhor a população”

Afirma o presidente do SindBancários

Mariana Machado – estagiária

Bancários se mobilizaram em todo o país nessa terça-feira (12), o Dia Nacional de Luta, que tem como objetivo cobrar o banco Bradesco a respeitar a categoria, os clientes e usuários dos serviços bancários. Em Petrópolis, o Sindicato dos Bancários se reuniu em frente à agência Bradesco do Shopping Center Pedro II, no Centro da cidade.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto (SindBancários), Sávio Barcellos, além das demissões e fechamentos de agência, o não atendimento ao público também gera impacto na sociedade.

O presidente acrescenta que a população recorre bastante ao sindicato para reclamar sobre falta de atendimento em agências bancárias, porque “tem do-

cumentos, boletos e pagamentos que o banco não aceita, e enca-minha para o autoatendimento. Entretanto, muitas pessoas têm dificuldade de mexer nos terminais de atendimento, não têm a facilidade de mexer na internet, no celular. Então tem muita reclamação que os bancos estão deixando de receber vários documentos”, conta.

Além disso, o SindBancários afirma que “o cliente quer ter a comodidade do digital, mas, na hora de resolver um problema, quer ser atendido por pessoas”.

“A gente está sempre em diálogo com o banco, e esperamos que parem com esses fechamentos de agência, com as demissões e contrate mais bancários para atender melhor a população”, afirma Sávio.

Em 2025, até maio, o presidente contou que cerca de 10 bancários já haviam sido demitidos. Além disso, em 2018 eram cerca de 900 bancários nos dois municípios olhados pelo sindicato, enquanto este ano tem aproximadamente 500, uma queda significativa.

Esta queda gera outro problema, segundo o sindicato, uma vez que as demissões aumentam a sobrecarga e a pressão sobre aqueles que permanecem no trabalho.

De janeiro a maio deste ano, o SindBancários tinha 23 agências registradas, que abrangem



O SINDBANCÁRIOS afirma que “na hora de resolver um problema, o cliente quer ser atendido por pessoas nas agências”

os municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto. De 2018 até o momento, 11 agências fecharam, sendo 03 delas apenas neste ano, nos bairros: Alto da Serra, Itaipava e Bingen.

Sávio conta que não há novas agências fechadas no município desde maio, mas que, segundo ele, alguns estudos informam que mais agências podem ser fechadas em Petrópolis, “mas a gente está sempre em luta para isso não acontecer”, reforça.

Entenda o caso

Segundo informações dos sindicatos dos bancários, o Bradesco, em seu processo de reestruturação com lucros bilionários, age com desrespeito com os bancários. De acordo com dados preliminares apurados pelo movimento sindical, entre janeiro e junho de 2025, foram mais de 2.400 demissões no país, e, nos últimos 05 anos, o Bradesco fechou mais de 25 mil postos de trabalho de 1.800 agências.

Por isso, o Sindicato reforça que seguirá mobilizado e pressionando o banco para que trate os trabalhadores com mais humanidade e respeite a população.

Questionada sobre o fechamento de agências atualmente, a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) não respondeu até o fechamento desta matéria. O Banco Bradesco também foi questionado por conta das demissões e fechamento de agências, mas não houve retorno.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 13/08/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATO ME ADM 137/2025

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR,

RESOLVE

Art. 1º- NOMEAR, nos termos da Lei nº 6.749 de 04 de maio de 2010, bem como suas alterações posteriores, para ocupar o cargo de provimento em comissão de Assistente de Apoio às Comissões, símbolo CC-4, Flávio Gonçalves Vargas. Cargo vago em função do ATO ME ADM 135/2025.

Art. 2º- O presente ATO entra em vigor na data de sua publicação. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, 12 de agosto de 2025.

Junior Coruja
Presidente

Marquinhos Almeida
1º Vice-Presidente

Octavio Sampaio
2º Vice-Presidente

Thiago Damaceno
1º Secretário

Profª Lívia
2º Secretário

ATA DA 2ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo oitavo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificada o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e vinte e um minutos o Vereador Thiago Damaceno declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Fob a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Léo França que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta resta aprovada. **EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº: 7420/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Projeto de Lei nº: 7499, 7503 e 7508/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Projeto de Lei nº: 7509/2025 do Vereador Léo França; Projeto de Resolução nº: 6395/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Projeto de Lei Substitutivo nº: 7502/2025 do Vereador Octávio Sampaio; Indicação nº: 7446, 7496, 7497 e 7498/2025 do Vereador Júnior Coruja; Indicação nº: 7494, 7505, 7506, 7513, 7517, 7518, 7519, 7520, 7521 e 7523/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 7501/2025 do Vereador Wesley Barreto; Indicação nº: 7504 e 7514/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicação nº: 7507/2025 do Vereador Dudu; Indicação nº: 7512/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Indicação nº: 7522 e 7524/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Terminada a leitura do Expediente o Vereador Thiago Leite solicitou a inversão de pauta e com anuência dos demais Vereadores, o Senhor Presidente, passou então à **ORDEM DO DIA:** Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 2031/2025 do Vereador Thiago Damaceno; o Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Octávio Sampaio e da Vereadora Professora Lívia; Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 5445/2025 do Vereador Thiago Leite; o Projeto foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência do

Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Octávio Sampaio e da Vereadora Professora Lívia; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4322/2025 do Vereador Gil Magno; o Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloisio, do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Octávio Sampaio e da Vereadora Professora Lívia; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 5550/2025 do Vereador Júnior Coruja; o Projeto foi aprovado com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Octávio Sampaio e da Vereadora Professora Lívia; Colocado em 1ª discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 1484/2025 do Vereador Júnior Coruja; a Indicação foi aprovada com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Octávio Sampaio e da Vereadora Professora Lívia; Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 1484/2025 do Vereador Júnior Coruja; a Indicação foi aprovada com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Octávio Sampaio e da Vereadora Professora Lívia; Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 1484/2025 do Vereador Júnior Coruja; a Indicação foi aprovada com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Octávio Sampaio e da Vereadora Professora Lívia; Terminada a **ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1) LEO FRANÇA, PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Abordou diversos temas de relevância para o município, destacando entre eles o **desmonte na área da saúde**. Relatou ter visitado o Hospital Alcides Carneiro, onde constata um surto de COVID-19. Segundo ele, várias salas estavam desativadas, e o hospital encontrava-se sem credibilidade e referência, situação que atribuiu à falta de gestão tanto do SEHAC quanto da Prefeitura. Durante a visita, o vereador foi informado por um profissional do SEHAC de que o órgão estaria devolvendo as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) à Secretaria Municipal de Saúde. Lamentou o fim de um projeto que, segundo ele, estava funcionando bem, integrando o Hospital Alcides Carneiro com as UBSs por meio de encaminhamentos e exames. Citou como exemplo as UBSs do Carangola de Baixo, Carangola do Vicenzo Rivetti, Vale do Carangola, além de unidades no Castelo São Manoel, Pedro do Rio, bairro da Glória, Pronto Socorro Leonidas Sampaio e a UBS do Bingen – esta última, segundo o vereador, foi deixada com 70% da obra concluída pela gestão anterior, mas o atual prefeito não teve a “coragem” de reconhecer que a obra não foi iniciada por sua administração. Criticou o atual prefeito, chamando-o de “pre-feito TikTok”, acusando-o de priorizar a autopromoção em vídeos e de negligenciar as necessidades reais da população. Questionou ainda a intenção do governo municipal de **terceirizar as UBSs**, levantando suspeitas sobre possíveis interesses privados, especialmente de uma empresa de Volta Redonda que teria interesse também na UTI neonatal do hospital. Em seguida, tratou da **questão da merenda escolar**, destacando que o governo não estaria tentando **descentralizar a compra de merenda**, transferindo essa responsabilidade para as diretoras das escolas, o que, segundo ele, é inaceitável. afirmou que professores passaram em concurso para educar, e não para comprar alimentos. Relatou ainda ter visitado, com outras vereadoras, o galpão da

merenda escolar, onde constatou a escassez de alimentos – contrariando declarações oficiais de que haveria estoque para um mês. Criticou a qualidade da alimentação oferecida às crianças, citando que estariam sendo fornecidos apenas arroz, feijão e banana verde. Lembrou que, na primeira reunião do CAE, a chefe de gabinete do prefeito havia garantido que não faltaria merenda, o que, segundo o vereador, já ocorre desde junho. Apontou a **contradição do governo municipal**, que deixa faltar merenda nas escolas, mas **mantém repasses mensais às empresas de ônibus através do vale-educação**. Abordou também a questão da **micro e macrodrenagem**, lembrando a maior dragagem feita em 50 anos na cidade, durante sua gestão à frente da COMDEP, em 2022. Citou que só no Rio da Imperatriz foram retirados mais de 500 caminhões de detritos. Alertou para a falta de manutenção e limpeza nos rios da cidade e criticou a retirada da câmera de monitoramento de cheias, que ficava ao lado da Volkswagen, apontando que a medida compromete a segurança da população em período de chuvas. Cobrou mais uma vez **transparência no uso do recurso público**, mencionando a falta de processo administrativo referente à festa da Bauernfest, o que motivou requerimento de informação ainda não respondido pela Prefeitura. afirmou ter procurado a Secretaria de Turismo, que alegou que o processo ainda estava sendo lavado, mesmo com a festa já encerrada há mais de um mês. Lembrou o caso do ex-chefe de gabinete do atual prefeito, flagrado vendendo barracas dentro do Palácio de Cristal, e criticou a falta de sindicância oficializada no Diário Oficial, como havia sido prometido pelo prefeito. Reiterou seu compromisso com a fiscalização do Executivo, afirmando que não aceitará omissões ou manobras para encobrir irregularidades. Anunciou que denunciaria ao Tribunal de Contas e fará **denúncia formal, no CPF do prefeito, ao Tribunal de Justiça**. Ao final, mencionou um compromisso pessoal que teve no dia anterior e comentou a fala do vereador Lúcio Eduard sobre o empréstimo do FINISA. Recordou que o projeto foi aprovado nesta Casa Legislativa com 10 votos favoráveis e 5 contrários, entre eles o do então presidente da Câmara e atual prefeito, Hingo Hammes. Acusou o ex-presidente de ter **fraudado a ata da sessão**, omitindo seu voto contrário para não se comprometer politicamente. afirmou que fará uma **apresentação formal por fraude em documento público**. Concluiu denunciando **nomeações com portarias retroativas**, mencionando o caso de uma servidora nomeada com data anterior à publicação do ato. afirmou que, se não for ilegal, ao menos é imoral. Por fim, anunciou que apresentará **relatos referentes ao que chamou de “farras dos cargos em comissão”, com valores gastos que, segundo ele, poderiam ter sido aplicados em merenda e saúde**. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Léo França solicitou que constasse em ata a falta da Vereadora Professora Lívia, pois esta encontra-se em uma agenda no Rio de Janeiro. Ato contínuo. **2) GIL MAGNO, PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Destacou a importância do **Agosto Lilás**, mês dedicado à conscientização e ao combate à violência contra a mulher. Iniciou sua fala dirigindo-se à vereadora Gilda Beatriz, presente no plenário, a quem reconheceu como uma defensora da causa feminina. Ressaltou que o mês de agosto deve ser levado com seriedade, especialmente no que diz respeito à implementação de políticas públicas voltadas à proteção e ao acolhimento das mulheres. Lembrou que **diversos projetos de lei de sua autoria, voltados à defesa da mulher, já foram**

votados, aprovados e sancionados nesta Casa, e reforçou a necessidade de colocá-los em prática. Pediu, então, ao líder do governo que interceda junto aos secretários, especialmente das pastas da Mulher e do Esporte, para garantir a efetivação dessas normas. Destacou como exemplo o **projeto de lei que trata do sinal de pedido de ajuda**, símbolo mundial que serve como alerta silencioso para situações de risco. Solicitou que esse sinal seja **divulgado amplamente nas redes sociais da Secretaria da Mulher**, a fim de ampliar seu alcance e efetividade. Citou também o **projeto sobre defesa pessoal para mulheres**, sugerindo que ele seja fomentado pelas secretarias competentes e **levado às academias do município**, especialmente durante os meses de agosto e março – este último por abrigar o Dia Internacional da Mulher. A proposta visa atrair mulheres em situações de vulnerabilidade, oferecendo-lhes mais segurança e autonomia. Outro ponto abordado foi o projeto que **estabelece prioridade para mulheres vítimas de violência** em serviços públicos, como matrícula escolar para seus filhos e atendimento médico, sobretudo nos casos em que há necessidade de cirurgias reparadoras decorrentes de agressões físicas. Ressaltou que **esses lais já foram sancionadas e aguardam implementação**. Reafirmou seu apoio à **luta pela implantação da Delegacia da Mulher** no município, colocando seu gabinete à disposição das entidades que atuam nessa causa e destacando a importância da articulação com os governos estadual e federal para a captação de recursos. Mencionou ainda outra proposta de sua autoria: a **extensão das prerrogativas da Lei Maria da Penha à Guarda Civil Municipal**, como forma de ampliar o apoio institucional às mulheres vítimas de violência. Por fim, reforçou seu apelo ao governo municipal para que, com responsabilidade, implemente tais leis por meio de suas secretarias. Agradeceu e despediu-se. **3) JÚLIA CASAMASSO, PSOL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Relatou um **caso grave ocorrido recentemente** e que, segundo ela, teve ampla repercussão tanto entre os parlamentares quanto na população de Petrópolis. Tratava-se de um paciente de 80 anos, portador de doença pulmonar, que necessitava do uso contínuo de oxigênio. O paciente havia sido transferido para o CTI do Hospital Clínico de Cordeiros (HCC) no dia 28 de julho, porém, no dia 4 de agosto, recebeu alta sob a justificativa de que **não havia mais leito disponível** na unidade. Infelizmente, o paciente veio a falecer no dia seguinte. **Solidarizou-se com a família enlutada** e colocou seu mandato à disposição, reforçando que esse não é um caso isolado. Segundo ela, **as denúncias relacionadas à saúde pública municipal são constantes**, envolvendo falta de vagas em UTI, demora para internações clínicas e filas extensas para exames. Diante desse cenário, a parlamentar expôs **uma preocupação ainda maior: a ausência de transparência na renovação de contratos de leitos de UTI** com o HCC. Informou que o primeiro contrato, firmado em 2020, previa o valor de **R\$ 17.739.000,00** por 12 meses, garantindo 20 leitos de UTI, o que representa um custo diário de cerca de R\$ 2.450,00 por leito. Esse contrato, segundo explicou, foi **prorrogado várias vezes**, sendo a última publicação feita em agosto de 2024, com validade de seis meses e valor de **R\$ 11.250.000,00**, o que elevou o custo diário para R\$ 3.125,00 por leito. No entanto, esse contrato **encerrou em fevereiro de 2025**, e, desde então, **não há qualquer informação disponível no Portal da Transparência** sobre nova prorrogação ou novo contrato. Diante disso, afirmou já

ter protocolado **requerimento de informação nesta Casa**, e reforçou a necessidade de colocá-los em prática. Pediu, então, ao líder do governo, vereador Dr. Aloisio, sobre os motivos da ausência desse contrato no portal. Indagou se o HCC está atendendo pacientes da rede pública **sem contrato vigente** ou se o contrato existe, mas está sendo **omitido da população e dos parlamentares**, o que considera ainda mais grave. Ressaltou que a **transparência é um direito da população**, que precisa ter acesso a informações sobre os recursos públicos aplicados, especialmente em áreas essenciais como a saúde. Disse também que o único contrato encontrado no portal da transparência refere-se a **leitos de clínica médica**, e não de UTI, e que esse contrato vence no dia seguinte à sua fala. Alertou para o **alto custo desses contratos com o HCC**, destacando que, enquanto o **Ministério da Saúde repassa R\$ 700 por dia por leito de UTI**, o município chega a pagar mais de R\$ 3.000 por leito por dia, o que gera um ônus excessivo aos cofres públicos. Questionou se essa diferença está sendo bancada integralmente pela Prefeitura e alertou para o risco de má gestão dos recursos. Dirigiu-se novamente ao líder do governo para saber **se existe algum motivo para que o contrato não esteja publicado oficialmente e se houve de fato a renovação** após fevereiro. Reforçou que o contrato disponível é de leitos clínicos e não contempla os leitos de terapia intensiva. Concluiu reiterando a importância de **priorizar a saúde pública** e apoiou a fala do vereador Thiago Leite, destacando que é preciso romper com a lógica de contratos caras com hospitais conveniados, que visam lucro. Defendeu o fortalecimento da rede pública municipal, como o Hospital Alcides Carneiro, com ampliação da oferta de leitos clínicos e de UTI em unidades públicas, e reiterou que **a saúde, a educação e o transporte devem ser públicos, gratuitos e de qualidade**, colocando-se contra parcerias público-privadas e modelos que colocam o interesse privado acima dos direitos da população. Agradeceu e despediu-se. **4) THIAGO LEITE, PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Relatou um episódio indagação um grave episódio ocorrido no Hospital HCC, destacando o teor de mensagens ofensivas enviadas por uma profissional de enfermagem identificada como Fabrícia à neta de um paciente recém-falecido na unidade. Segundo o ele, a profissional utilizou palavras de baixo calão e ofensas pessoais, demonstrando total despreparo emocional, desequilíbrio e desrespeito à dor da família, em atitude que fere frontalmente os princípios da ética profissional e da humanização no atendimento à saúde. Em protesto simbólico, o vereador vestiu o uniforme do hospital na sessão, destacando que a cor preta representa luto – e não acolhimento –, numa crítica ao tratamento recebido por usuários do sistema público de saúde naquela unidade. Ressaltou que o episódio não pode ser minimizado, tampouco ignorado, e pediu providências urgentes. Solicitou que seja instaurado imediatamente um processo administrativo por parte da direção do HCC contra a profissional envolvida, com posterior encaminhamento ao Conselho Regional de Enfermagem (COREN), a fim de apurar possíveis infrações éticas e profissionais. Defendeu ainda a realização de **auditoria completa** no hospital, com investigação dos relatos de falhas no atendimento, negligência, possíveis doses duplicadas de medicação e supostos maus-tratos – tanto ao paciente quanto aos familiares. Alertou que o hospital, apesar de ser uma instituição privada, possui convênio com o município, rece-

bendo recursos públicos para atendimento via SUS, o que impõe ao Poder Público a responsabilidade de fiscalização. Reforçou que a responsabilidade direta pelos atos de profissionais terceirizados pode até não recair sobre a Secretaria Municipal de Saúde, mas o deságasto gerado pela má prestação de serviço acaba prejudicando a imagem do governo, do secretário da pasta e da gestão municipal como um todo. Sugeriu que, diante da gravidade e da recorrência de falhas, seja avaliada a possibilidade de o município assumir a administração da unidade, garantindo mais controle, transparência e responsabilização. Por fim, reiterou seu compromisso com a busca por justiça e solicitou que as câmeras de segurança do hospital não sejam desligadas, para que todas as condutas possam ser devidamente verificadas. Encerrando sua fala, afirmou que não aceitará impunidade e que continuará acompanhando o caso de perto em nome da população petropolitana. Agradeceu e despediu-se. **5) WESLEY BARRETO, PRD** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Fez uso da tribuna, visivelmente consternado com os acontecimentos recentes envolvendo a área da saúde do município. Manifestou repúdio à situação do HCC, classificando-a como repugnante diante das diversas denúncias recebidas diariamente por cidadãos que necessitam de um atendimento público de qualidade. Prestou solidariedade especial às famílias que perderam entes queridos no dia de hoje, destacando a gravidade do episódio relatado pelo Vereador Thiago Leite, envolvendo áudios enviados por uma profissional de saúde à família de uma vítima. Considerou inadmissível que uma profissional da saúde, cuja missão é cuidar das pessoas com empatia e humanização, adote tal postura diante do sofrimento alheio. Informou que já está em contato com o Secretário de Saúde, Sr. Luís Cruzick, com quem terá reunião no dia seguinte para buscar esclarecimentos sobre o ocorrido. Comunicou ainda que já oficiou formalmente a Secretaria de Saúde solicitando informações, e reiterou que, caso as denúncias de negligência se confirmem, é necessário que os responsáveis sejam devidamente responsabilizados, seja a impunidade na área da saúde não pode ser tolerada. Enfatizou que a vida está acima de tudo, e que qualquer cidadão – seja pai, mãe, filho ou filha – merece um atendimento digno no sistema de saúde do município. Também convidou o colega Thiago Leite a acompanhá-lo na reunião com o Secretário de Saúde. Reconheceu que os problemas enfrentados pelo HCC não são recentes, mas que se agravaram com o tempo, exigindo respostas imediatas. Destacou a necessidade de fiscalização contínua, cobrança e apresentação de soluções concretas para a população. Por fim, propôs que, caso não sejam apresentadas respostas a curto e médio prazo, a Câmara Municipal convoque a direção do Hospital Clínico de Cordeiros para prestar esclarecimentos. Reafirmou o papel do Legislativo na fiscalização da saúde municipal e defendeu que o hospital precisa oferecer, no mínimo, dignidade e suporte adequados à população, reiterando que a situação atual é inaceitável. Agradeceu e despediu-se. Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS**, e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezoito horas e cinco minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá no dia sete de agosto às dezesseis horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins